



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Planalto, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o deputado Fábio Faria (PSD-RN).

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem

encontros, em São Paulo, com o diretor da Verde Asset Management, Luis Stuhlberger; com o diretor-presidente da XP, Guilherme Benchimol, e com representantes das corretoras de câmbio e das administradoras de consórcios.

▶ **OMC.** O presidente da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, recebe, em Genebra, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

▶ **VEÍCULOS.** A Anfa-vea divulga os números de setembro da indústria automotiva.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7034

WWW.BROADCAST.COM.BR

07/10/2019

Governo quer apoio privado para voltar a explorar urânio

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



O governo quer retomar a mineração de urânio no País, paralisada há cinco anos. A medida faz parte da estratégia de ampliação do programa nuclear brasileiro - o minério é matéria-prima para o combustível usado nas usinas nucleares. A exploração é monopólio constitucional da União, e só pode ser feita pela estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB). A ideia é firmar parcerias com a iniciativa privada em casos específicos, quando a presença de urânio em uma reserva é minoritária. "Precisamos buscar parcerias. Não podemos ficar esperando dinheiro do governo", diz o presidente da

INB, **Carlos Freire.** O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, também defende a quebra do monopólio em um segundo momento e até a exploração de usinas nucleares pelo setor privado, o que exigirá o aval do Congresso. Empresas estrangeiras já manifestaram interesse. Com apenas um terço do território nacional prospectado, o Brasil tem a sétima maior reserva do minério do mundo.

Lei de Improbidade pode ser flexibilizada na Câmara

A um ano das eleições municipais, uma comissão especial da Câmara dos Deputados analisa projeto de lei que flexibiliza a Lei de Improbidade Administrativa. Uma mudança na legislação é defendida pela classe política como forma de combater o que classifica como "ativismo" dos Ministérios Públicos estaduais em relação, principalmente, à atuação de prefeitos. O projeto modifica 34 pontos da atual legislação.

Premiê português se reelege, mas precisará formar aliança

O Partido Socialista de Portugal, do atual primeiro-ministro, António Costa, venceu ontem as eleições legislativas no país com uma vantagem ampla sobre os adversários, mas insuficiente para conquistar a maioria no Parlamento. A legenda ficou com 106 das 230 cadeiras, enquanto o Partido Social-Democrata, de oposição, obteve 77. Para formar um novo governo, portanto, Costa terá de formar alianças com outros partidos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governo quer apoio privado para voltar a explorar urânio

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Polícia Federal pede investigação sobre contas de ministro

VALOR ECONÔMICO (SP):

Concessionárias são punidas com pedágio menor

O GLOBO (RJ):

Governo quer liberar recursos do FGTS a todos os bancos

ZERO HORA (RS):

Bolsa Família chega a menos lares no Estado

A TARDE (BA):

Bahia é 3º estado do país em acúmulo de processos

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

NacioNáutico

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Equipe de defesa diz que representa um segundo delator contra Trump

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Advogados de agente da CIA responsável por denúncia contra Trump agora dizem que representam "múltiplos delatores"

FINANCIAL TIMES (RU):

HSBC vai cortar 10 mil vagas em esforço global de redução de custos

EL PAÍS (ESP):

Mossos asseguram que vão obedecer a juízes e fiscais

PÚBLICO (POR):

PS ganha força e quer recriar 'geringonça' com PAN e Livre



SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019

TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





Mina de urânio na Bahia tem licença renovada

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), órgão responsável por fiscalizar as atividades que envolvem a exploração de urânio no País, renovou por 24 meses a licença de operação de uma mina em Caetité (BA), em abril. O pedido foi apresentado pela estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB) em fevereiro.

Alicença autoriza a exploração da Mina do Engenho. Em nota, a Cnen informou que, para que a unidade possa entrar em operação, está passando por uma fase de

testes, para verificar “o atendimento a requisitos de segurança das estruturas, sistemas e componentes, cuja falha ou mau funcionamento possa resultar em exposições indevidas à radiação para o pessoal da instalação ou membros da população em geral”.

Atualmente, Caetité é o único lugar do País onde existe mineração de urânio. Entre 2000 e 2015, a INB explorou a mina Cachoeira, de onde retirou 3.750 toneladas de concentrado de urânio.

“São Paulo não pode incentivar a guerra fiscal”, diz secretária

GOVERNO DE SÃO PAULO



A secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, **Patrícia Ellen da Silva**, criticou, em entrevista ao jornal

O Estado de S. Paulo, o uso da guerra fiscal para atrair investimentos. “Incentivar a guerra fiscal é muito nocivo, e São Paulo não pode fazer isso”, afirmou. Para a secretária, a guerra fiscal tende a acabar “no médio e longo prazos” com a padronização prevista na reforma tributária. Silva disse ainda que, por enquanto, eventuais incentivos têm de ter “políticas mais transversais” como eixo.

Maia e Bolsonaro discutem o pré-sal em reunião extra-oficial

Em encontro fora da agenda, o presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), no Palácio da Alvorada. De acordo com o parlamentar, o encontro serviu para tratar da discussão da partilha dos recursos do megaleilão do pré-sal. O governo quer que a Petrobras receba R\$ 33,6 bilhões dos R\$ 106,5 bilhões de arrecadação prevista com o leilão, e que Estados, municípios e parlamentares fiquem, cada um, com 10% do restante - o Rio teria R\$ 2,19 bilhões e a União, R\$ 48,9 bilhões. Maia disse ao presidente que a proposta não tem chance de passar no Congresso e defendeu a elevação das parcelas de Estados e municípios para 15%.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO QUER QUEBRAR MONOPÓLIO DA CAIXA NA OPERAÇÃO DO FGTS

O GOVERNO FEDERAL PRETENDE ACABAR COM O MONOPÓLIO DA CAIXA NA OPERAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS), SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. EM 2018, O BANCO ESTATAL DESEMBOLSOU R\$ 62,3 BILHÕES EM RECURSOS DO FGTS PARA FINANCIAR PROJETOS DE INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO E HABITAÇÃO. SE A MEDIDA FOR APROVADA NO CONGRESSO NACIONAL, BANCOS PRIVADOS TAMBÉM PASSARIAM A TER ACESSO DIRETO AOS RECURSOS. A QUEBRA DO MONOPÓLIO FOI INCORPORADA AO TEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA QUE LIBEROU SAQUES DO FGTS, APÓS ACORDO ENTRE O GOVERNO E O PRESIDENTE DA CÂMARA, RODRIGO MAIA (DEM-RJ).

Buser, a “Uber dos ônibus”, recebe aporte de capital

O grupo japonês SoftBank anuncia hoje uma rodada de investimentos na brasileira Buser, espécie de “Uber dos ônibus” que barateia viagens intermunicipais. A Buser não divulgou o valor do aporte, que reúne outros quatro grupos investidores. A empresa, no entanto, planeja investimentos de R\$ 300 milhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Ações sobem e dólar cai com possível corte de juro nos EUA

Após um fraco início de outubro, o mercado acionário no Brasil e no exterior ganhou fôlego na sexta-feira, diante da perspectiva de nova redução da taxa básica de juros nos Estados Unidos. Declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, contribuíram para aumentar as expectativas de corte. Em Nova York, Dow Jones e S&P 500 subiram 1,42% e Nasdaq avançou 1,40%. O Índice Bovespa acompanhou o movimento e encerrou em alta de 1,02%,

aos 102.551,32 pontos, embora tenha recuado 2,40% no acumulado da semana.

Já o dólar foi prejudicado por apostas nos juros em queda, que estimulam investidores a buscar oportunidades fora dos Estados Unidos. No mercado à vista, a moeda americana recuou 0,80%, a R\$ 4,0563, e registrou a maior baixa semanal (-2,4%) em oito meses.

Os juros futuros, por sua vez, operaram em leve queda e encerraram perto da estabilidade. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 4,86%, de 4,878% no ajuste da véspera, e a do DI para janeiro de 2023 fechou em 5,97%, de 5,981%. A do DI para janeiro de 2025 recuou de 6,611% para 6,58%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - SETEMBRO	-0,01%
IPC-FIPE - SETEMBRO	0,00%
TR PRÉ (03/10)	0,0000%
TBF (03/10)	0,4003%
IBOVESPA (04/10)	1,02%; R\$ 15.507 BI
POUPANÇA NOVA (07/10)	0,3434%
CDB PRÉ 31 DIAS (04/10)	0,05193/0,052
CDB PRÉ 60 DIAS (04/10)	0,0494/0,0499
CDI ACUMULADO MÊS (04/10)	0,08%
CDI ANUALIZADO (04/10)	5,40%
DÓLAR COMERCIAL (04/10)	R\$ 4,0553/R\$ 4,0563
DÓLAR TURISMO (04/10)	R\$ 4,0500/R\$ 4,2000
EURO TURISMO (04/10)	R\$ 4,4700/R\$ 4,6300
DÓLAR PAPEL SP (04/10)	R\$ 4,1367/R\$ 4,2367

PELA 1ª VEZ NA AMÉRICA LATINA

ESTADÃO

SUMMIT BRASIL
O QUE É PODER?

INSPIRADO EM

The New York Times **The Big Ideas**

30 | OUTUBRO | 2019
PAVILHÃO 1 - BIENAL SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

HIRIA & SICHERLE

APRESENTADO POR

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

PATROCÍNIO

Google Cloud 99



Indicação de Eduardo Bolsonaro a Washington ainda enfrenta resistência

Quase três meses depois de ter sido anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro, a indicação do deputado **Eduardo Bolsonaro** (PSL-SP) para assumir a embaixada brasileira nos Estados Unidos, ainda não oficializada pelo Executivo, está longe de ter os votos necessários para ser aprovada no Senado. Levantamento do jornal *O Estado de S.Paulo* mostra que, mesmo depois de fazer “campanha” na Casa, o filho 03 do presidente tem apenas 15 dos 41 votos necessários - mesmo número registrado em agosto. Um terço (27) dos 81 senadores consultados disse que vai



CASA BRANCA-30/08/2019

votar contra a indicação. Oito afirmaram estar indecisos e 31 optaram por não responder.

Na foto acima, Eduardo aparece com o presidente americano, **Donald Trump**, em visita à Casa Branca.

Associações condenam fala de secretário de Comunicação

A Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ) condenaram ontem declarações do secretário de Comunicação da Presidência da República, Fabio Wajngarten. Em rede social, ele afirmou que “parte da mídia ecoa fake news, ecoa manchetes escandalosas, perdeu o respeito, a credibilidade,

a ética jornalística”. As entidades repudiaram ainda a conclamação feita pelo secretário para que “anunciante que fazem mídia técnica tenham consciência de analisar cada veículo de comunicação para não se associarem a eles”. A Aner e a ANJ lamentaram a “visão distorcida” de quem tem “a responsabilidade de gerir recursos públicos”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PF SUGERE NOVA APURAÇÃO SOBRE CONTAS DE CAMPANHA DE MINISTRO

A POLÍCIA FEDERAL SUGERIU QUE AS CONTAS DA CAMPANHA PARA DEPUTADO FEDERAL EM 2018 DO ATUAL MINISTRO DO TURISMO, MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO, SEJAM ALVO DE NOVA INVESTIGAÇÃO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. NA SEMANA PASSADA, O MINISTRO - QUE SE ELEGEU PARA A CÂMARA NO ANO PASSADO PELO PSL DE MINAS, PARTIDO QUE CONTROLAVA - FOI INDICIADO PELA PF POR CAUSA DE UM SUPOSTO ESQUEMA DE CANDIDATURAS LARANJAS, NO QUAL MULHERES ERAM LANÇADAS NAS URNAS APENAS PARA QUE VERBAS DO FUNDO ELEITORAL FOSSEM DESVIADAS. AGORA, A PF SUGERE QUE O ENTÃO CANDIDATO TERIA MOVIMENTADO RECURSOS EM CAIXA 2 NA PRÓPRIA CAMPANHA.

“MDB pode viver sem ser governo”, diz Baleia Rossi

Com a promessa de “renovação”, o MDB confirmou ontem o deputado federal Baleia Rossi (SP) como seu presidente, em convenção marcada pela presença de velhos caciques da legenda, como o ex-presidente José Sarney, o ex-presidente do Senado Eunício Oliveira e os ex-ministros Moreira Franco e Eliseu Padilha.

Em discurso, Rossi afirmou que “é possível viver sem ser governo” e que o MDB precisa de uma identidade. “Hoje precisamos escolher novas bandeiras. É preciso saber que é possível viver sem participar de governo, porque somos muito maiores do que isso”, afirmou Rossi, que sucede ao ex-senador Romero Jucá no cargo. A “nova política” e o presidente Jair Bolsonaro (PSL) foram alvo de críticas durante a convenção do partido.

INTERNACIONAL

Novo delator aponta pressão de Trump sobre a Ucrânia

Um segundo delator garante ter evidências da pressão do presidente Donald Trump sobre o governo ucraniano para investigar um rival político, o democrata Joe Biden, e seu filho Hunter Biden. O novo personagem pode dar aos democratas novos elementos para a investigação que pretende levar ao impeachment do presidente. O advogado que representa os dois agentes de inteligência disse que o segundo deles pode corroborar informações prestadas pelo primeiro. Há suspeitas de que Trump tenha usado um auxílio financeiro à Ucrânia para pressionar o governo do país.

Coreia do Norte mostra estar pessimista com negociação

A Coreia do Norte afirmou ontem em comunicado que não tem intenção de continuar as negociações para um acordo nuclear com os Estados Unidos, a menos que Washington abandone sua “política hostil” contra o país. Representantes das duas nações se encontraram em Estocolmo, na Suécia, como preparação para um encontro de cúpula marcado para daqui a duas semanas.

O comunicado, divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, foi feito após o principal negociador norte-coreano, Kim Miyong Gil, ter afirmado, na véspera, que as conversas bilaterais fracassaram “inteiramente porque os EUA não descartaram suas antigas posturas e atitudes”. Washington, contudo, diz que os países tiveram “boas discussões” na Suécia e que o diálogo será retomado ainda neste mês.

Casa Branca diz que a Turquia vai invadir o norte da Síria

A Casa Branca informou na noite de ontem que a Turquia prepara para breve uma invasão do norte da Turquia, área em que forças curdas atual ao lado dos americanos na luta contra o Estado Islâmico. O governo dos Estados Unidos informou, no entanto, que “não vai apoiar ou se envolver” no conflito.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Copan enfrenta problemas estruturais

O edifício Copan, cuja fachada sinuosa se destaca há mais de 50 anos na paisagem da Avenida Ipiranga, no centro de São Paulo, sofre com problemas estruturais que vão de danos na armadura de sustentação a fungos, infiltração, fissuras e queda de revestimento, entre outros. Relatórios apontam que o prédio, projetado por Oscar Niemeyer, precisa de obras emergenciais para garantir a segurança dos frequentadores e moradores. Em 2009, a queda de uma pastilha da fachada sobre um cachorro originou um pedido de intervenção, que se referia



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

especialmente à colocação de uma tela, mas perdura pela falta de um projeto de restauro completo. No fim de setembro, órgãos de preservação do patrimônio determinaram que um plano de ação seja apresentado por representantes do Copan até o fim deste mês.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

POLÍCIA MILITAR DO RIO TEM DÉFICIT DE SOLDADOS E EXCESSO DE OFICIAIS

A POLÍCIA MILITAR DO RIO SOFRE COM A FALTA DE SOLDADOS PARA PATRULHAR AS RUAS: EM SETEMBRO, TINHA 7.380 HOMENS, QUANDO, POR LEI, DEVERIA TER 37.541, SEGUNDO LEVANTAMENTO FEITO PELO JORNAL O GLOBO. AO MESMO TEMPO, A PM TEM INCHAÇO NAS PATENTES SUPERIORES - HÁ 378% MAIS SEGUNDOS-SARGENTOS E 535% MAIS SUBTENENTES DO QUE O PREVISTO. NA PATENTE MAIS ALTA, A DE CORONEL, HÁ 119 HOMENS, QUANDO DEVERIA HAVER 77. O GRANDE NÚMERO DE OFICIAIS PRESSIONA A FOLHA DE PAGAMENTO DA PM.

“Fogo que destroi a Amazônia não é o do Evangelho”, diz papa

Com a presença de grupos indígenas brasileiros, o papa Francisco abriu oficialmente ontem, no Vaticano, o Sínodo dos Bispos Sobre a Amazônia. Durante a missa, o pontífice usou a metáfora do fogo para falar sobre a situação na floresta. “O fogo ateador por interesses que destroem, como o que devastou recen-

temente a Amazônia, não é o do Evangelho”, disse. Francisco fez, ainda, menção aos mortos em lutas e missões na região amazônica. O Sínodo pretende discutir também, além da questão ambiental, a situação das comunidades indígenas e ribeirinhas e a exploração internacional dos recursos naturais da região.

Tiroteio na região central de São Paulo deixa seis feridos

Seis pessoas foram baleadas na Praça São Vito, na manhã de ontem, no Brás, região central de São Paulo. O tiroteio teria sido motivado pelo desentendimento entre dois ou três homens. Um vendedor de 34 anos passou por cirurgia após ser atingido no tórax.

ESPORTES

Com empate do Palmeiras, Flamengo abre cinco pontos



FELIPE RAUL

Palmeiras e Atlético Mineiro empataram em 1 a 1, ontem, no Allianz Parque. O time visitante abriu o placar com Nathan, e Dudu fez para os donos da casa. O resultado fez a vantagem do Flamengo sobre o Palmeiras na liderança do Campeonato Brasileiro saltar de três para cinco pontos (52 a 47). Ainda ontem, os cariocas venceram a Chapecoense, em Chapecó (SC), por 1 a 0. O terceiro colocado é o Santos (44 pontos), que venceu o Vasco, anteontem, por 1 a 0, no Rio.

Derrota para o Fluminense faz Botafogo demitir treinador

O Botafogo chegou ontem à quarta derrota seguida no Campeonato Brasileiro. Desta vez, o algoz foi o Fluminense, que venceu por 1 a 0, no Estádio Nilton Santos, com gol de Yony González. Após a partida, o técnico botafoguense, Eduardo Barroca, foi demitido pelo clube. Para o Fluminense, o resultado representou o afastamento da zona de rebaixamento - a equipe chegou aos 25 pontos, na 15ª posição, ante 22 do CSA, o 17º. Já Botafogo estacionou nos 27 pontos, na 12ª colocação do Brasileiro.

Ainda ontem, o Ceará foi derrotado em casa pelo Goiás, por 1 a 0; e o CSA fez 3 a 1 no Avaí, em Maceió.

Brasileiros conquistam nove pódios no Grand Slam de Judô

O Brasil fez bonito no primeiro dia do Grand Slam de Judô, em Brasília. Os atletas nacionais conquistaram nove pódios. Allan Kuwabara e Daniel Cargnin levaram o ouro, enquanto a medalhista olímpica Rafaela Silva ficou com o bronze.

Na ginástica artística, seleção persegue vaga na Olimpíada

A seleção masculina brasileira de ginástica artística ficou em terceiro entre os 12 países que competiram ontem no Mundial da Alemanha. Hoje, mais 13 países vão à disputa - os 12 primeiros colocados vão à Olimpíada do Japão em 2020.

